

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental o pedido de Vossa Excelência.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, vamos proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. A partir deste momento estamos fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que não se encontram em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

O SR. MILTON LEITE FILHO - UNIÃO - Pela ordem, Sr. Presidente. União Brasil em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - União Brasil está em obstrução.

O SR. MILTON LEITE FILHO - UNIÃO - Sr. Presidente, queria solicitar a prorrogação dos trabalhos por três minutos, dois minutos e um minuto.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental, colocaremos em votação assim que...

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Partido dos Trabalhadores em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Partido dos Trabalhadores em obstrução.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Pela ordem, presidente. PSOL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - PSOL em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - PL - Pela ordem, Sr. Presidente. Coloco a bancada do PL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Bancada do PL em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - PL - Presidente, o senhor me permite uma breve comunicação?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Estamos no processo de votação, então a sessão está parada. Depois V. Exa. faz a comunicação.

O SR. GIL DINIZ - PL - Poderia uma questão de ordem, mas eu espero.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Depois V. Exa. faz a comunicação. Obrigado.

O SR. MILTON LEITE FILHO - UNIÃO - Pela ordem, presidente. Para retirar os pedidos de prorrogação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental, nobre deputado.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente. Republicanos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental. Republicanos está em obstrução.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Pela ordem. Para colocar a federação PSDB e Cidadania em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - A federação PSDB e Cidadania está em obstrução.

O SR. OSEIAS DE MADUREIRA - PSD - Pela ordem, Sr. Presidente. Para colocar o PSD em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSD está em obstrução.

O SR. LEONARDO SIQUEIRA - NOVO - Pela ordem, Sr. Presidente. Partido Novo está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Novo está em obstrução.

O SR. DR. EDUARDO NÓBREGA - PODE - Pela ordem, presidente. Para colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Podemos em obstrução.

Lembrando as senhoras e os senhores que estamos votando o requerimento de licença do nobre deputado Gerson Pessoa. A votação que estamos realizando é do requerimento de licença para uma viagem de trabalho do nobre deputado Gerson Pessoa.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Pela ordem, Sr. Presidente. Para colocar o MDB em obstrução, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O MDB está em obstrução.

Tendo transcorridos os quatro minutos, o sistema eletrônico ficará aberto para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados votem “sim”, “não” ou registrem “abstenção” nos terminais dispostos em suas mesas. Aquelas Sras. Deputadas ou Srs. Deputados novos que ainda não têm o registro poderão fazê-lo no momento oportuno, nos microfones de apartes.

O SR. GIL DINIZ - PL - Sr. Presidente, para fazer um apelo à deputada Monica para tirar essa verificação de votação, porque não é justo com um colega que está chegando aqui agora, em uma comissão de representação. As bancadas de esquerda vão precisar durante este mandato. É um sinal horrível para o início dos trabalhos.

Então, faço um apelo para que a deputada tire a verificação. Eu nem conheço o deputado, não sei quem é e não tenho procuração para defendê-lo, mas deixo aqui o meu voto “sim” e o apelo para que se tire essa verificação a esse requerimento de comissão de representação, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado. No momento oportuno, V. Exa. pode registrar o seu voto. O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Sr. Presidente, só para fazer um apelo à deputada Monica e a todos do PSOL: não é justo, Sr. Presidente. Não é justo. Uma comissão de representação de um deputado? Será possível que a gente vai começar isso desse jeito? Eles vão precisar também. Todos!

Não é costume da Casa, o senhor sabe muito bem disso, todos os parlamentares sabem disso: não é costume da Casa não permitir que um parlamentar do estado de São Paulo venha a ter uma comissão de representação em outro estado. Isso é uma injustiça com o deputado. Isso não é justo.

Então, eu peço, mais um apelo, porque isso não pode acontecer, gente. Pelo amor de Deus. É questão de justiça.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Neste momento, vamos abrir os microfones de apartes para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que não conseguiram fazer a votação eletrônica possam fazê-lo nos respectivos microfones de apartes.

O SR. CAPITÃO TELHADA - PP - Sr. Presidente, coloco o Progressistas em obstrução como vice-líder.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Jorge Wilson.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Apenas para uma questão de ordem também. Quantos votos nós precisamos para aprovar?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Nobre deputado, nós precisamos nesse requerimento maioria simples, 48 deputados votando.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Quarenta e oito deputados votando nós temos aprovada a licença do deputado?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Exatamente, Sr. Deputado.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Deputado Gerson, o senhor pode justificar a ausência sem prejuízo, está bom? Não quero atrapalhá-lo. Também acho constrangedora a forma como a gente foi atrapalhado. O senhor pode representar este projeto amanhã, tem várias alternativas. A gente te ajuda.

O SR. GIL DINIZ - PL - Questão de ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É sobre a votação?

O SR. GIL DINIZ - PL - É sobre a votação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pois não.

O SR. GIL DINIZ - PL - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Nós precisamos de 48 votantes, metade mais um, votando sim ou

nós aprovamos esse projeto com a deputada Monica Seixas retirando a solicitação de verificação dessa matéria, correto, presidente?

Presidente, mais uma vez, só para apelar à deputada Monica, porque o nobre deputado vai representar a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. O Requerimento de Representação é para o parlamentar representar o Parlamento paulista nessa missão. Então o que ela diz aqui, presidente. “Ah, ele pode verificar”. Só solicitar para a deputada Monica tirar a verificação, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputado Gil Diniz, a Questão de Ordem de V. Exa. eu vou responder. Vou responder a Questão de Ordem de Vossa Excelência. São necessários 47 deputados votando, mais este presidente.

Daria quórum 48 deputados participando da votação e da sessão. Então o quórum para se aprovar o Requerimento é maioria simples deste plenário, desta Assembleia Legislativa. Mais algum deputado deseja registrar o seu voto? Que faça agora, eu vou encerrar a votação. Sr. Deputado Tomé Abduch.

O SR. TOMÉ ABDUCH - REPUBLICANOS - Sr. Presidente, o senhor pode explicar só qual seria o período em que ele estaria ausente?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Nobre deputado, ele estaria ausente no período de 23 e 24, sem ônus para esta Casa. Não tem ônus para esta Casa, apenas para justificar a sua falta. É regimental e não haverá ônus algum para esta Casa.

O SR. TOMÉ ABDUCH - REPUBLICANOS - Muito obrigado. O deputado Tomé Abduch vota “sim”.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Questão de Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pois não. A Questão de Ordem é sobre a votação?

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - PARA QUESTÃO DE ORDEM - É sobre a votação, exatamente, Sr. Presidente. Eu fiquei com uma certa dúvida, presidente. Essa votação simples dos 48, não precisa ser “sim”, é isso? Precisam ser 48 votantes, tanto “sim”, quanto “não”. No contexto geral, é isso? Eu estou meio em dúvida, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Nobre deputado, 47 votando, mais este presidente, daria 48. Não há necessidade de que sejam todos “sim”, apenas que registrem o voto nos terminais ou no microfone de apartes. A maioria simples.

Vamos aqui imaginar que nós teríamos 48, que 25 votem “não” e 23 votem “sim”, seria rejeitado. Então é 48, maioria simples. A Questão de Ordem encerrou ou continua a Questão de Ordem, nobre deputado?

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Questão de Ordem ainda. Mesmo o pessoal que é contra, o pessoal do PSOL, tal, se eles votarem “não”, então vale. É isso?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Acabei de explicar para Vossa Excelência.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Deputado Altair, a gente já votou. O senhor esqueceu o Regimento e esqueceu de olhar o placar.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputada Monica, eu gostaria, deputada Monica, eu gostaria,

quando a senhora fosse falar, quando um deputado estiver falando, a senhora não interrompesse, como ninguém interrompe Vossa Excelência, para a gente manter aqui um bom diálogo, um bom relacionamento.

Quando terminar de falar, a senhora pede e fala. Então, deputado Altair, é dessa forma que funciona.

Mais algum Sr. Deputado ou Sra. Deputada deseja fazer...

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. GIL DINIZ - PL - Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputado, Questão de Ordem relacionada à votação? Eu preciso encerrar a votação, Questão de Ordem da votação.

O SR. GIL DINIZ - PL - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Relacionada à votação. Nós vamos encerrar essa votação, presidente, porque nós não conseguimos o quórum regimental de votantes.

Eu pergunto ao senhor: nós conseguimos votar novamente ainda hoje via uma sessão extraordinária, uma convocação de uma sessão extraordinária para que nós consigamos o quórum regimental para fazer essa votação e aprovar esse Requerimento. Sr. Presidente, que eu repito, é um requerimento simples de representação.

A obstrução aqui da bancada de esquerda é horrível, Sr. Presidente, para este Parlamento, depõe contra este Parlamento, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Mais algum Sr. Deputado ou Sra. Deputada gostaria de registrar o seu voto? Passamos à alteração de voto. Algum Sr. Deputado ou Sra. Deputada quer alterar o seu voto? (Pausa.)

Passamos, então, a proclamar o resultado. Participaram dessa votação 44 Srs. Deputados, 43 votaram “sim”, mais este presidente, no total 44, quórum insuficiente para a aprovação do Requerimento. Srs. Deputados e Sras. Deputadas, fica com votação adiada.

Neste momento, havendo acordo, eu vou suspender a sessão por dez minutos para que possamos conversar um pouco, pode ser? Então estão suspensos os nossos trabalhos por dez minutos.

- Suspensa às 18 horas e 39 minutos, a sessão é reaberta às 19 horas, sob a Presidência do Sr. Gilmaci Santos.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Reaberta a sessão. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esgotado o tempo da presente sessão, esta Presidência, antes de dar por encerrados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje.

Está encerrada a sessão. Uma boa noite a todos.
* * *
- Encerra-se a sessão às 19 horas.
* * *

23 DE MARÇO DE 2023 6ª SESSÃO ORDINÁRIA

<p>Presidência: GILMACI SANTOS</p>

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão. Cumprimenta a deputada Bruna Furlan por sua eleição como parlamentar desta Casa.

2 - GUILHERME CORTEZ

Por inscrição, faz pronunciamento.

3 - DONATO

Por inscrição, faz pronunciamento.

4 - CONTE LOPES

Por inscrição, faz pronunciamento.

5 - PAULA DA BANCADA FEMINISTA

Por inscrição, faz pronunciamento.

6 - LECI BRANDÃO

Por inscrição, faz pronunciamento.

7 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO

Por inscrição, faz pronunciamento.

8 - FELIPE FRANCO

Por inscrição, faz pronunciamento.

9 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Dá boas-vindas ao deputado Felipe Franco.

10 - EDIANE MARIA

Por inscrição, faz pronunciamento.

11 - REIS

Por inscrição, faz pronunciamento.

12 - PAULO MANSUR

Por inscrição, faz pronunciamento.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - EDUARDO SUPLYCY

Por inscrição, faz pronunciamento.

14 - RÔMULO FERNANDES

Por inscrição, faz pronunciamento.

15 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Dá boas-vindas ao deputado Tomé Abduch.

16 - TOMÉ ABDUCH

Por inscrição, faz pronunciamento.

17 - REIS

Por inscrição, faz pronunciamento.

18 - CONTE LOPES

Para reclamação, faz pronunciamento.

19 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Dá resposta ao deputado Conte Lopes.

20 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS

Por inscrição, faz pronunciamento.

21 - CONTE LOPES

Por inscrição, faz pronunciamento.

22 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

23 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 24/03, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Vamos iniciar o nosso Pequeno Expediente. Aqui ao meu lado hoje a nobre deputada, três mandatos federais e agora dando a honra de estar com a gente na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, nossa querida deputada Bruna Furlan. Uma alegria e uma honra ter você com a gente, Bruna.

Vamos dar início ao nosso Pequeno Expediente convidando para fazer uso da palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputada Andréa Werner. Nossa Excelência já chegou falando. Não vai fazer uso da palavra agora? Obrigado, deputada.

Deputado Eduardo Suplycy. (Pausa.) Deputado Guilherme Cortez. (Pausa.) Deputado Donato. Guilherme Cortez acabou de chegar, Donato. O Guilherme Cortez acabou de chegar.

Obrigado, Donato, pela compreensão, V. Exa. é o próximo. O Guilherme já chegou correndo, ofegante para fazer uso da palavra. Pode ir com calma, deputado, ou o senhor não vai conseguir falar.

Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos da tribuna pelo Pequeno Expediente.

O SR. GUILHERME CORTEZ - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, Sr. Presidente, Srs. e Sras. Deputadas, trabalhadores desta Casa e público que nos assiste.

Sr. Presidente, eu não podia usar essa fala hoje sem muita indignação sobre o que está acontecendo hoje por parte do governo Tarcísio e especialmente da direção do Metrô.

Ontem à noite a categoria dos metroviários, uma das categorias mais historicamente mobilizadas do estado de São Paulo, que presta um serviço essencial para a população no oferecimento do transporte público, decretou greve.

A greve é um instrumento legítimo, é um instrumento necessário de defesa da classe trabalhadora quando os patrões, quando o governo não aceita negociar. Pois bem, os metroviários, porque sabem que prestam um serviço essencial para a população, e o intuito da greve não é prejudicar a população, lançaram um desafio para o governador Tarcísio e para a direção do Metrô.

Falaram o seguinte: “Se o governador Tarcísio e o Metrô liberarem as catracas para a população poder ter passe livre e não poder ser prejudicada, a gente volta para o nosso posto de trabalho e vamos negociar sem prejudicar a população”.

Hoje de manhã a direção do Metrô mandou uma carta dizendo: “Nós vamos liberar a catraca”, porque havia inclusive recomendação da Justiça do Trabalho nesse sentido. O que os metroviários fizeram? Sempre no intuito de não prejudicar a população voltaram para os seus postos de trabalho.

Eu, vindo para cá, passei pela estação Armênia da Linha 1 - Azul, do Metrô. Os metroviários estavam dentro da estação, esperando para retomar as atividades, mas do lado de fora a população estava esperando no portão. Por quê? Porque o governador Tarcísio mentiu. Mentiu.

A gente tem um governador que está há três meses no mandato, que tem medo de CPI, por isso coloca os assessores dos deputados da sua base aqui para impedir a investigação.

Não sei de que tem tanto medo, de que tem que ter medo um governador há três meses no mandato ser investigado. Um governador que mostrou ser completamente sem escrúpulos, quicá sem caráter, porque mentiu para a categoria. Pior, mentiu para toda a população do estado de São Paulo.

O caos que está instalado nesta cidade hoje, com toda a população que depende do metrô, que depende do transporte público para poder chegar ao trabalho ou para poder voltar para sua casa, tem um responsável exclusivamente e é o governador Tarcísio de Freitas. Porque foi ele que mentiu e que brincou com a população e com os metroviários dizendo que os metroviários podiam voltar para os seus postos de trabalho.

Assim eles o fizeram, porque o compromisso dos metroviários é com a população, mas disse que ia liberar catraca para a população poder ter passe livre durante o dia de hoje, enquanto acontecessem as negociações.

Uma medida importante que foi amplamente noticiada na imprensa, e o que o governador fez? Blefou. Não liberou as catracas para a população ter direito ao transporte, deixou a população na fila, causou uma grande confusão, no intuito de voltar a população contra os metroviários.

A luta dos metroviários, essa greve é a luta em defesa da população, e não contra ela. Porque faz pouco mais de algumas semanas que a gente viu um acidente, Sr. Presidente, no monotrilho do metrô.

A população está andando em um transporte público que não oferece segurança para ela. Os trabalhadores metroviários estão trabalhando há anos em condição de sobrecarga, sem novos concursos, sem condições dignas de trabalho.

É por isso que a categoria está entrando em greve. É pedir muito? É pedir muito por uma condição digna de trabalho para um servidor público em uma empresa tão importante quanto o Metrô, que é responsável por levar milhões e milhões de paulistas e paulistanos todos os dias para o seu local de trabalho, para a sua casa? Não, servidor público merece respeito, os metroviários merecem respeito, a população que depende do transporte sobre trilhos merece respeito.

E hoje eu estou indignado aqui porque o que o governo Tarcísio está fazendo é um imenso desrespeito com todo

mundo. Além de tudo, é um mentiroso, que não está à altura do cargo que ocupa. Não sei com o que ele está acostumado, porque ele não conhece São Paulo, porque ele vem desse governo Bolsonaro, que era uma bagunça, mas ser governador do estado de São Paulo não é brincadeira.

São milhões e milhões de cidadãos que dependem do transporte público, que precisavam do metrô hoje para poderem chegar ao seu trabalho, que contaram que a tarifa, a catraca ia estar liberada, porque foi isso que os metroviários propuseram, e que um governador covarde, mentiroso, que tem medo da investigação, tem maior preso, mentiu para a população.

Eu pergunto: isso é postura de um governador em começo de mandato? Isso é postura de governador em começo de mandato? Eu acho que não. Quero dizer aqui: todo o apoio à categoria dos metroviários do estado de São Paulo, aos servidores públicos do estado de São Paulo por conta dessa baixaria, por conta desse absurdo, os metroviários lutam em defesa do direito ao transporte público de toda a população. Eles estão mais do que certos de fazer greve, porque a greve foi a única saída necessária para poderem ser ouvidos por esse governo.

Infelizmente a gente está lidando com um governo com esse nível de baixaze, de mal gosto, que é capaz de mentir para uma categoria inteira e para toda a população do estado.

Deixo aqui o nosso repúdio, o nosso apoio a todos os metroviários do estado de São Paulo, a nossa solidariedade a cada cidadão que ficou hoje na fila, esperando para poder ter acesso ao metrô e dizer que o responsável por tudo isso foi o governador Tarcísio de Freitas.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Com a palavra o nobre deputado Donato. Agora sim, Donato.

O SR. DONATO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, todos que nos acompanham pelas redes sociais da Alesp, pela TV Alesp, no sábado passado eu estive na região do Alto Tietê, em Guarulhos, Itaquá, Suzano e pude verificar uma situação bastante triste.

No dia 10 de março, teve uma grande chuva lá também e vários bairros foram atingidos, milhares de pessoas atingidas, e o governador Tarcísio esteve lá. Parece que é um padrão.

Ele foi lá - isso é bom que ele tenha ido -, mas nada acontece depois. É um padrão que eu vou falar aqui também depois de São Sebastião. Ele vai lá e as coisas não acontecem depois.

As coisas emergenciais, porque as pessoas estão lá debaixo d'água até hoje - Jardim Fiorelo, Jardim Maria Augusta, Jardim Izelindinha, em Guarulhos -, porque ali está na várzea do Tietê.

E é o mesmo problema aqui de São Paulo - Jardim Romano, Vila Itaim. O Jardim Romano até depois de muita luta, muito custo, tem um pôlder e você tem uma situação melhor, mas a Vila Itaim, em São Paulo, está debaixo d'água.

Esses bairros que são a continuação ali da várzea do Tietê também em baixo d'água. E o que a população está pedindo lá e as prefeituras pediram são coisas simples. Primeiro, que a Defesa Civil pudesse fornecer cestas básicas. Itaquá pediu 5.000, recebeu 150; Poá recebeu 50.

É uma Defesa Civil totalmente desaperilhada. É evidente que não é responsabilidade de um governo que chegou agora, mas é uma reflexão para a gente fazer: que Defesa Civil a gente precisa ter nessa situação de emergência climática, onde chuvas cada vez mais intensas acontecerão? E é necessário que a Defesa Civil esteja preparada.

Mas coisas básicas, por exemplo: em Itaquá se pediu a bomba para bombear e esvaziar o bairro porque ele está abaixo da cota do Tietê. Então precisa de uma bomba - não tem outro jeito -, e não tem bomba.

Santa Isabel, segundo relatos, teve estrada vicinal interrompida e precisava de um trator e não teve nenhuma iniciativa para resolver e salvar pessoas que estavam em bairros isolados na zona rural de Santa Isabel.

Então são questões que a gente precisa colocar aqui, porque eu falei na semana passada aqui, quando a gente votou a questão - esta semana ainda, nem lembro mais, terça feira - do ICMS de São Sebastião, prorrogar o pagamento do ICMS. A gente falou que a situação de São Sebastião continua com muito problema.